



Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia -
modalidade EaD
Campus Carreiros - Av. Itália, Km 8, Bairro Carreiros
Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil
Fone: +55 53 32935122 - Email: biblioead@furg.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA DA FURG
– modalidade EaD

Rio Grande, RS
2026

LISTA DE SIGLAS

ABECIN	Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAAPE	Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CITEG	Ciência, Inovação, Tecnologia e Gestão
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CODAFE	Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante
COEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMCUR	Comissão de Curso
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONGRIAP	Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRB-10	Conselho Regional de Biblioteconomia da 10ª Região
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIDES	Diretoria de Desenvolvimento do Estudante
EAD	Educação a Distância
EDE	Espaço de Diálogo com os Estudantes
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FADIR	Faculdade de Direito
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
LABER	Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositórios
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LTI	Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária
MEC	Ministério da Educação
MPU	Mostra da Produção Universitária
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OJS	<i>Open Journal System</i>
PAENE	Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
QSL	Quadro de Sequência Lógica
RGU	Regimento Geral da Universidade
RI FURG	Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande
RS	Rio Grande do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SIB FURG	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UA	Unidade Acadêmica
UAB	Universidade Aberta do Brasil

UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
WCAG	Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
1.1 Histórico da FURG	9
1.1.1 Missão	9
1.2 A Educação a Distância (EAD) na história da FURG	11
1.3 Curso de Bacharelado em Biblioteconomia - modalidade presencial ...	12
1.4 Histórico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – modalidade EaD	12
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO EAD.....	14
2.12 Objetivos do curso	15
2.12.1 Objetivos específicos	15
2.13 Perfil profissional do egresso	17
2.14 Áreas de atuação do futuro profissional	17
3 ESTRUTURA CURRICULAR.....	19
3.1 Eixo 0 – Módulo Básico.....	19
3.1.1 Objetivo	19
3.2 Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação	20
3.2.1 Objetivo	20
3.3 Eixo 2 - Organização e Representação da Informação	20
3.3.1 Objetivo	21
3.4 Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação	21
3.4.1 Objetivo	21
3.5 Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação	21
3.5.1 Objetivo	22
3.6 Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação	22
3.6.1 Objetivo	22
3.7 Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	22
3.7.1 Objetivo	23
3.8 Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares	23
3.8.1 Objetivo	23

3.9 Conteúdos curriculares	23
3.10 Disciplinas e/ou Componentes Curriculares	24
3.11 Integralização curricular	30
3.12 Metodologias de ensino e de aprendizagem	30
3.13 Material Didático	31
3.14 Equipe Multidisciplinar	31
3.15 Procedimento de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	32
3.15.1 Avaliação da aprendizagem.....	32
3.17 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo de ensino e aprendizagem	36
3.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	37
3.19 Estágio Supervisionado	39
3.19.1 Estágio obrigatório.....	39
3.19.2 Estágio não obrigatório	40
3.20 Trabalho de Conclusão de Curso	40
3.21 Atividades Complementares.....	41
3.22 Curricularização da Extensão	42
3.22.1 Criação de componentes (disciplinas) com 100% da carga horária de extensão (Art. 5, I)	42
3.22.2 Criação de disciplina(s) com carga horária parcial de extensão (Art. 5, II)	43
3.22.3 Descrição das atividades de extensão ofertadas fora das disciplinas e componentes (Art. 5, III)	44
4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	46
4.1 Coordenação	46
4.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	47
4.3 Integração com as redes públicas de ensino	47
4.4 Apoio ao discente.....	47
4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	49
4.5 Disciplinas.....	52
5 INFRAESTRUTURA DO CURSO	53
5.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral.....	53
5.2 Espaço de trabalho para o coordenador	54

5.3 Sala coletiva de professores/as	54
5.4 Polo de Apoio Presencial	54
5.5 Laboratórios de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos/as discentes.....	55
5.6 Laboratórios didáticos de formação básica	55
5.7 Laboratórios didáticos de formação específica.....	55
5.8 Ambientes profissionais vinculados ao curso	56
7.1 Ementário e bibliografias (aquivo separado)	63

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Bacharelado em Biblioteconomia – modalidade EaD, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em consonância com o Projeto Pedagógico Nacional (PPN) para a área, tem como objetivo levar a formação profissional em biblioteconomia para o interior do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso da universidade pública federal em garantir uma educação laica, gratuita e socialmente referenciada, ampliando o acesso ao ensino superior.

Ao optar pela modalidade a distância, o curso se organiza de modo a articular recursos tecnológicos, mediação pedagógica qualificada e presença ativa nos polos, entendidos como espaços de extensão da universidade nos diferentes territórios. Os polos configuram-se como ambientes de apoio acadêmico, tecnológico e comunitário, aproximando a formação em biblioteconomia das realidades locais e promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e as demandas informacionais das comunidades atendidas.

A proposta formativa anora-se em uma concepção crítica de educação, comprometida com os princípios democráticos, com a defesa dos direitos humanos e com a valorização da diversidade cultural, regional, étnico-racial e de gênero. Busca-se constituir um perfil profissional capaz de compreender as múltiplas dimensões da informação na sociedade contemporânea, atuando de forma ética, técnica e politicamente engajada na qualificação dos serviços de informação em bibliotecas e demais unidades informacionais do interior do Estado.

Cabe salientar que a necessidade de profissionais bibliotecários no interior dos estados brasileiros contribuiu para a criação do projeto nacional, diante da necessidade dos serviços de informação estruturados em escolas, bibliotecas públicas, comunitárias e universitárias e afins.

Em muitos municípios, a ausência de bibliotecários implica na precarização de acervos, fragilidade nos processos de organização e disseminação da informação e limitação do acesso qualificado ao conhecimento registrado, o que impacta diretamente nos indicadores educacionais, culturais e de cidadania.

Nesse contexto, a profissão de bibliotecário assume papel estratégico na mediação da leitura, no combate às desigualdades informacionais, na preservação da memória social e no apoio a políticas públicas de educação e cultura, contribuindo para o fortalecimento das redes locais de ensino, pesquisa e participação social no país.

1.1 Histórico da FURG

A FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A sua sede -- Campus Carreiros -- está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros, CEP: 96.201-900, no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul (RS). Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande (ambas privadas).

A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

1.1.1 *Missão*

A FURG tem como missão “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”. E sua visão é “Consolidar sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”.

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são os seguintes:

- a) defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- b) consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;

- c) fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- d) implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- e) reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- f) desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- g) desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- h) identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- i) intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- j) desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- k) fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- l) priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
- m) intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- n) prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- o) aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- p) institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- q) ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- r) consolidar a atuação *multicampi* e ampliar ações para atender demandas regionais;
- s) desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

1.2 A Educação a Distância (EAD) na história da FURG

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição e incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a instituição conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (Consun), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Universidade, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

A SEaD/FURG é constituída por Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) lotados nesta unidade, e docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados em Unidades Acadêmicas (UA), que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD.

Os docentes e TAEs que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; atuar nos diferentes cursos na modalidade a distância ofertados pela FURG; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, secretários, coordenadores de polo.

A SEaD conta com o trabalho de bolsistas, financiados pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas.

Com vistas a atender as demandas referentes às suas atribuições, a SEaD possui em sua estrutura um Secretário de EaD, Coordenador Pedagógico, Coordenador Executivo, Coordenador de Inovação, Secretaria Administrativa, Conselho Geral, Conselho de Coordenadores de Programas e Cursos e Núcleos Colaborativos.

Os Núcleos Colaborativos são estruturados da seguinte forma: Núcleo de Professores – tem por atribuição acompanhar a criação de cursos, orientar os professores na organização pedagógica de disciplinas, na produção de material

didático digital, e nas estratégias metodológicas de comunicação e integração; Núcleo de Formação; e Núcleo de Material Educacional Digital.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD tem conduzido à institucionalização da EaD na FURG, impulsionando o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo, oferecendo a todos participantes dos projetos institucionais no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) capacitação e formação continuada, integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

1.3 Curso de Bacharelado em Biblioteconomia - modalidade presencial

No ano de 2025 o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, modalidade presencial, completou 50 anos. Foi o primeiro Curso de Biblioteconomia do interior do estado do Rio Grande do Sul, criado justamente com vistas a cumprir as demandas existentes na região. Desde então, no decorrer da sua formação, há uma conscientização do mercado de trabalho existente e das possibilidades de empregabilidade. Desta forma, é possível afirmar que a existência na modalidade presencial, foi um dos pressupostos para criação do curso na modalidade EaD.

1.4 Histórico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – modalidade EaD

O curso de Biblioteconomia EaD, aprovado em 2018 no Edital 06/2018 da CAPES, teve como principal objetivo a interiorização da formação em nível superior na área, uma vez que se comprovou a falta de profissionais para atuação em locais distantes dos grandes centros e/ou das cidades onde é oferecido o curso.

Organizou-se a primeira proposta deste projeto com base no conhecimento obtido a partir do PPN para o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia; nos Relatórios Gerenciais do Conselho Regional de Biblioteconomia 10^a Região (CRB-10), tendo em vista a necessidade latente de profissionais para atuar no interior e na região oeste do Estado do RS.

A primeira oferta do Curso de Biblioteconomia EaD deu-se nos seguintes Polos:

- a) Santana do Livramento: o município, fundado em 1823, possui uma população estimada em 84.421 habitantes (IBGE, 2025) e faz fronteira com Rivera, Uruguai.
- b) Santa Vitória do Palmar: localizada no extremo sul do RS, na fronteira com o Uruguai, o município foi fundado em 1855 e possui uma população estimada em 31.965 habitantes (IBGE, 2025);
- c) Cachoeira do Sul: município gaúcho fundado em 1819, possui uma população estimada em 82.222 habitantes (IBGE, 2025);
- d) Jaguarão: município fundado em 1855, possui população estimada em 27.396 habitantes (IBGE, 2025), faz divisa com a cidade de Rio Branco, Uruguai;
- e) Canguçu: fundado em 1857, o município possui uma população estimada em 50.968 habitantes (IBGE, 2025).

A partir da formação da primeira turma, confirmou-se a necessidade de nova oferta com vistas a alcançar outras regiões do Estado. Em agosto de 2025, a Resolução COEPEA nº 280 aprovou o Edital do processo EaD 2026/1 para ingresso no curso de Biblioteconomia – Bacharelado a distância, no âmbito do Programa UAB. Foram ofertadas 150 vagas, com ingresso dos estudantes previsto para o primeiro semestre letivo de 2026. A nova edição do Curso contará com 25 vagas distribuídas em seis Polos EaD, nas seguintes localidades:

- a) Agudo: localizado na região central do Estado, o município gaúcho foi emancipado em 1959 e possui uma população estimada em 16.341 pessoas (IBGE, 2025);
- b) Cachoeira do Sul: município contemplado na primeira oferta do curso, mantido na nova edição;
- c) Esteio: localizado na região metropolitana de Porto Alegre, o município emancipou-se de São Leopoldo em 1955; apresenta população estimada em 78.144 habitantes (IBGE, 2025);
- d) Novo Hamburgo: também localizado na região metropolitana de Porto Alegre, emancipou-se de São Leopoldo em 1927, e possui população estimada em 235.802 habitantes (IBGE, 2025);
- e) Picada Café: localizado na encosta da Serra Gaúcha, o município de Picada Café foi fundado em 1992 e possui população estimada em 5.473 habitantes (IBGE, 2025);
- f) Sapiranga: localizado na região do Vale dos Sinos, próximo a Novo Hamburgo, o município de Sapiranga emancipou-se de São Leopoldo em 1955 e apresenta população estimada em 77.935 pessoas (IBGE, 2025).

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO EAD

2.1 Nome do curso EAD: Biblioteconomia

2.2 Titulação conferida: Bacharelado em Biblioteconomia

2.3 Modalidade do curso: EaD

2.4 Duração do curso: 8 semestres

2.5 Regime do curso: semestral

2.6 Número de vagas oferecidas por polo de apoio presencial UAB: 25

2.7 Turnos previstos para encontros e avaliações presenciais: sextas-feiras no turno da noite e sábados pela manhã e/ou à tarde.

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso: 2026/1

2.9 Ato de Autorização: o curso teve seu reconhecimento renovado pela Portaria SERES/MEC N° 576, de 2 de setembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2025, edição 167, seção 1, página 28.

2.10 Processo de ingresso: Processo seletivo próprio

2.11 Princípios orientadores

Pautando-se nos documentos e princípios norteadores da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (Valentim, 2000), os princípios norteadores descrevem a realidade na qual desenvolve-se a ação, ou seja, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional.

O curso visa a contribuir com a formação de um profissional Bibliotecário que atenda as demandas da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, pretende-se que seu

egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social.

Este PPC tem como base o PPN e contempla os distintos conteúdos formadores alinhados às competências e habilidades necessárias aos saberes e fazeres do bibliotecário contemporâneo. Para tanto, os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0 - Módulo Básico; Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2 - Organização e Representação da Informação; Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5 - Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares.

2.12 Objetivos do curso

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – modalidade EaD da FURG tem por missão formar profissionais com visão ampla e crítica da sociedade, preparados para atuar em contextos presenciais e digitais, em diferentes tipos de unidades de informação. As desenvolver competências, devem se voltar para a gestão da informação cultural, científica, técnica e administrativa, em múltiplos suportes e ambientes, incluindo bibliotecas, centros de documentação, repositórios institucionais, bases de dados e outros serviços de informação.

A formação proposta enfatiza o compromisso ético e político da profissão com o livre acesso à informação, a defesa dos direitos humanos, a promoção da inclusão informacional e digital e o enfrentamento das desigualdades no acesso ao conhecimento, em consonância com as transformações tecnológicas e as demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

2.12.1 Objetivos específicos

Com vistas a formação da pessoa bacharel em biblioteconomia, preceitua-se os seguintes objetivos específicos no decorrer da graduação:

- a) Promover a compreensão das manifestações do espírito humano e de sua materialização em conhecimento e informação registrada, em múltiplos suportes e ambientes, situando-se em seus contextos históricos, sociais, culturais, tecnológicos e políticos, de modo a favorecer uma atuação crítica e socialmente referenciada na área.
- b) Desenvolver processos de organização, representação e recuperação da informação registrada em quaisquer tipos de suportes e formatos, físicos ou digitais, incluindo ambientes web, bases de dados, repositórios institucionais, plataformas de conteúdo digital e sistemas de gestão da informação.
- c) Garantir a aplicação de conhecimentos teóricos, técnicos, gerenciais e tecnológicos de gestão no planejamento, implementação, avaliação e inovação de unidades e serviços de informação, em organizações públicas, privadas, comunitárias e do terceiro setor.
- d) Propor a estruturação de práticas de gestão e execução das atividades de seleção, análise, tratamento, curadoria, preservação e difusão da informação, considerando políticas de desenvolvimento de coleções, acesso aberto, ciência aberta, proteção de dados pessoais, preservação digital de longo prazo e o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).
- e) Fomentar a concepção, execução e avaliação de pesquisas que contemplam todas as etapas do ciclo de vida da informação – produção, coleta, organização, preservação, difusão, uso e reuso – com rigor metodológico, articulando ensino, pesquisa e extensão e respondendo a demandas sociais, científicas e profissionais.
- f) Promover a qualificação e atualização contínua em tecnologias de informação e comunicação aplicadas a unidades e serviços de informação, abrangendo sistemas de automação de bibliotecas, repositórios digitais, catálogos on-line, ferramentas de gestão de dados, análises de informação, ambientes virtuais de aprendizagem e inteligência artificial.
- g) Orientar para o planejamento, a gestão e o acompanhamento da implantação, a integração e avaliação de soluções tecnológicas e programas de transformação digital em unidades de informação, em diálogo com equipes multidisciplinares e em consonância com aspectos éticos, legais, de usabilidade, acessibilidade e segurança da informação.

h) Desenvolver ações de mediação, estímulo e orientação para o uso crítico e criativo de recursos informacionais, por meio de programas de educação de usuários, formação de leitores, letramento informacional, científico e digital, encaminhamentos à promoção da cidadania, da inclusão social e da redução das desigualdades informacionais, com ênfase nos contextos do interior do estado e de desigualdades.

2.13 Perfil profissional do egresso

As Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para cada curso, deverão ser uma referência, mas os cursos poderão fazer adaptações às demandas da sociedade e do mercado da região e da realidade local.

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a) autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b) autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c) capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d) capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e) capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f) capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

2.14 Áreas de atuação do futuro profissional

Os espaços de atuação profissional multiplicam-se para além das atividades nos mais diversos tipos de bibliotecas. Destacam-se: bibliotecas universitárias, especializadas, comunitárias, escolares, digitais; editoras; centros de pesquisa; na normalização de trabalhos acadêmicos; na gestão de bases de dados e repositórios

digitais. O bibliotecário pode, também, ser um curador cultural ou digital. Importante destacar que a organização, sistematização, preservação das informações científicas digitais bem como daquelas advindas de recursos de Inteligência Artificial, por se apresentarem como um novo nicho do mercado de trabalho, poderão ser absorvidas pela Biblioteconomia, dadas as suas diversas vertentes, conforme destacado no item 2.12, objetivos do Curso.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das disciplinas ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância está organizado em 8 (oito) períodos letivos semestrais, apresentando carga horária total de 2.895 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares da área.

O Curso é composto por 8 (oito) Eixos Temáticos, conforme detalhado:

Eixo 0: Módulo Básico

Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Eixo 2: Organização e Representação da Informação

Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação

Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação

Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

3.1 Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a partir dos demais eixos temáticos para contemplar a formação básica necessária.

Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

3.1.1 Objetivo

Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

3.2 Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

3.2.1 Objetivo

Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

3.3 Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesauros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais. Normalização documental. Elementos lógicos e linguísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

3.3.1 Objetivo

Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

3.4 Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades. Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

3.4.1 Objetivo

Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

3.5 Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de

relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

3.5.1 Objetivo

Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

3.6 Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Tecnologias de informação livre. Publicações eletrônicas e digitais.

3.6.1 Objetivo

Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

3.7 Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

3.7.1 Objetivo

Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

3.8 Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares

O estágio supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os seminários temáticos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes. As atividades complementares devem seguir as normas internas da IPES.

3.8.1 Objetivo

Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

3.9 Conteúdos curriculares

O Curso de Biblioteconomia da FURG na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres. O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias que incluem os Seminários Temáticos, 240 horas de Estágio Supervisionado (obrigatório), 120 horas de atividades complementares e no mínimo 180 horas referentes a 6 (seis) disciplinas optativas.

Conforme Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e a Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD FURG Nº 001/2022, estão contempladas na carga horária total do curso, 300 horas de atividades de extensão. A distribuição da carga horária considerou a necessidade da execução do PPN atender tanto às atividades de ensino-aprendizagem à distância quanto às realizadas presencialmente.

Os conteúdos curriculares do curso foram estruturados para subsidiar o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCNs) da área, reconhecendo seu papel central na formação crítica, técnica e socialmente contextualizada do bibliotecário contemporâneo.

A matriz curricular distingue-se pela integração interdisciplinar entre disciplinas obrigatórias – que abrangem fundamentos teóricos da informação, tecnologias aplicadas, gestão de unidades informacionais, ciência aberta e letramento informacional – e optativas que permitem aprofundamento em áreas estratégicas como repositórios digitais, curadoria de dados, preservação cultural regional e políticas públicas de informação.

Essa organização curricular manifesta o compromisso do curso com a formação integral do discente, articulando os conteúdos programáticos às práticas de pesquisa – como estudos sobre redes informacionais locais e inovação em serviços bibliotecários – e extensão universitária – a exemplo de projetos de inclusão digital nos polos e apoio a bibliotecas comunitárias –, promovendo profissionais capazes de atuar éticamente na mediação do conhecimento e no fortalecimento das políticas informacionais no contexto regional.

3.10 Disciplinas e/ou Componentes Curriculares

Para cumprir a ementa e os objetivos do PPC, na modalidade a distância, apresenta-se o Quadro 1 com a matriz curricular, cujas disciplinas são distribuídas por semestre.

Quadro 1: Matriz Curricular – Disciplinas Distribuídas por Semestre

	Disciplinas	Carga Horária
1º. Semestre	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30
	Biblioteconomia e Sociedade	60
	Introdução à Educação a Distância*	30
	Introdução à Filosofia	30
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	60
	Língua Portuguesa	30
	Sociologia Geral	30
	Optativa (A)	30
	Carga Total do Semestre	300

2º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária	
	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60	
	Fontes de Informação I	60	
	Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60	
	Informação, Comunicação e Documento	60	
	Inglês Instrumental	30	
	Normalização Documental	60	
	Organização do Conhecimento e da Informação	30	
	Optativa (B)	30	
Carga Total do Semestre		330	
3º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária	
	Análise da Informação	30	
	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30	
	Editoração Eletrônica	60	
	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60	
	Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60	
	Optativa (C)	30	
	Carga Total do Semestre		330
4º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária	
	Dinâmica Organizacional	30	
	Estatística	45	
	Fontes de Informação II	60	
	Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60	
	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60	
	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60	
	Optativa (D)	30	
	Carga Total do Semestre		345
5º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária	
	Educação de Usuários	60	
	Metodologia da Pesquisa Científica I	60	
	Planejamento de Ambientes de Informação	60	
	Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60	
6º. Semestre	Serviço de Referência e Informação	60	

	Optativa (E)	30
	Estágio Supervisionado I***	60
	Carga Total do Semestre	390
6º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Informatização de Ambientes de Informação	45
	Marketing em Ambientes de Informação	30
	Metodologia da Pesquisa Científica II	60
	Políticas de Informação	30
	Políticas de Organização e Representação da Informação	30
	Recuperação da Informação	30
	Redes de Computadores	45
	Optativa (F)	30
	Estágio Supervisionado II***	60
	Carga Total do Semestre	360
7º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecas Digitais	60
	Leitura e Ação Cultural	60
	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60
	Seminário Temático I**	60
	Estágio Supervisionado III***	60
	Carga Total do Semestre	360
8º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60
	Gestão da Informação e do Conhecimento	45
	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30
	Serviços de Informação em Rede	45
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60
	Seminário Temático II**	60
	Estágio Supervisionado IV***	60
	Carga Total do Semestre	360
TOTAL CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (descontado o Estágio Supervisionado)		2.595
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (DISCENTE)		180
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (IPES)		360

(Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	
TOTAL CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)	240
TOTAL CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
CARGA HORÁRIA ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULAR*	300
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (DISCENTE)	2895
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA FINANCIÁVEL DO CURSO (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	3.075

Legenda:

As disciplinas optativas do 1º Semestre podem ser: "Libras" ou "Cultura e Memória Social".

As disciplinas optativas do 2º Semestre podem ser: "Tecnologias de Informação Livre" ou "Economia da Informação".

As disciplinas optativas do 3º Semestre podem ser: "Leitura e Literatura Infantil e Juvenil" ou "Comunicação do Conhecimento Científico".

As disciplinas optativas do 4º Semestre podem ser: "Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação" ou "Análise de Imagens".

As disciplinas optativas do 5º Semestre podem ser: "Informação em Mídias Digitais" ou "Publicações Digitais".

As disciplinas optativas do 6º Semestre podem ser: "Conservação, Preservação e Restauro" ou "Propriedade Intelectual".

Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.

* Seminário Temático I e II serão de responsabilidade da IPES.

** A IPES deve, na medida do possível, distribuir o Estágio Supervisionado em distintas modalidades: biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária e biblioteca especializada.

O Quadro 2 apresenta as disciplinas distribuídas por Eixo Temático.

Quadro 2: Disciplinas Distribuídas por Eixos

EIXO 0	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Língua Portuguesa	30h
Estatística	45h
Introdução à Educação a Distância	30h
Inglês Instrumental	30h
Sociologia Geral	30h
Introdução à Filosofia	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Libras	30h
EIXO 1	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Biblioteconomia e Sociedade	60h

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
Informação, Comunicação e Documento	60h
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Comunicação do Conhecimento Científico	30h
Cultura e Memória Social	30h
EIXO 2	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Organização do Conhecimento e da Informação	30h
Análise da Informação	30h
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
Recuperação da Informação	30h
Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
Normalização Documental	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação	30h
Análise de Imagens	30h
EIXO 3	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Fontes de Informação I	60h
Fontes de Informação II	60h
Serviços de Informação em Rede	45h
Serviço de Referência e Informação	60h
Educação de Usuários	60h
Leitura e Ação Cultural	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Informação em Mídias Digitais	30h
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h
EIXO 4	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
Dinâmica Organizacional	30h
Planejamento de Ambientes de Informação	60h
Marketing em Ambientes de Informação	30h
Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
Políticas de Informação	30h
Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Economia da Informação	30h
Conservação, Preservação e Restauro	30h
EIXO 5	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária

Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação	60h
Editoração Eletrônica	60h
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
Redes de Computadores	45h
Informatização de Ambientes de Informação	45h
Bibliotecas Digitais	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Tecnologias de Informação Livres	30h
Publicações Digitais	30h
EIXO 6	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistas de Pesquisa	60h
Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Propriedade Intelectual	30h
EIXO 7	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	60h
Estágio Supervisionado II	60h
Estágio Supervisionado III	60h
Estágio Supervisionado IV	60h
Seminário Temático I	60h
Seminário Temático II	60h
Atividades Complementares	120h

Na sequência apresenta-se o total de carga horária por Eixo Temático (Quadro 3).

Quadro 3: Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos

EIXO	Carga Horária
Eixo 0	195h
Eixo 1	270h
Eixo 2	480h
Eixo 3	345h
Eixo 4	345h
Eixo 5	300h
Eixo 6	300h
Eixo 7	480h
TOTAL GERAL	2.715h

3.11 Integralização curricular

O Quadro 4 apresenta a carga horária para integralização curricular.

Quadro 4: Carga horária necessária para integralização curricular

TOTAL CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (descontado o Estágio Supervisionado)	2.595
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (DISCENTE)	180
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	360
TOTAL CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)	240
TOTAL CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
CARGA HORÁRIA ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULAR*	300
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (DISCENTE)	2895
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA FINANCIÁVEL DO CURSO (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	3.075

3.12 Metodologias de ensino e de aprendizagem

As metodologias de ensino do curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD da FURG, em sua segunda oferta nos 6 (seis) polos distribuídos pelo interior do Rio Grande do Sul, foram pensadas para promover o desenvolvimento dos conteúdos previstos na matriz curricular interdisciplinar, em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da área de Biblioteconomia (Brasil, 2002), garantindo acesso equânime a bibliografia atualizada e a um corpo docente com reconhecida experiência em diversas áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A proposta metodológica de cada disciplina é detalhada nos planos de ensino, elaborados pelos docentes responsáveis, analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e validados pela Coordenação no início de cada período letivo, com foco na flexibilidade da EaD e na integração entre ambientes virtuais e presenciais nos polos, atendendo aos princípios das DCNs quanto à formação crítica, técnica e socialmente contextualizada.

Entre as estratégias de ensino-aprendizagem previstas, destaca-se uma formação ativa e contextualizada, implementada a partir de aulas síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com videoaulas, fóruns temáticos e atividades colaborativas; atendimentos individuais e/ou em grupo por videoconferência e *chats* nos polos; oficinas práticas, presenciais e a distância; simulações digitais de processos bibliotecários (gestão de repositórios, revistas científicas, catalogação *on-line*, curadoria de dados); estudos de caso regionais com análise de unidades de informação locais; e visitas técnicas agendadas nos polos, articuladas à extensão universitária. Essa abordagem para a segunda oferta do curso, potencializa a interação docente-discente-tutoria, a mediação pedagógica nos polos e a conexão da formação com as demandas do mercado de trabalho, alinhando-se integralmente às DCNs da profissão.

3.13 Material Didático

A SEaD realiza oficinas de formação para o uso das tecnologias digitais e a produção de material didático para os professores do ensino superior. No caso do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD, é preciso levar em consideração a bibliografia disponibilizada no Portal EduCAPES¹, uma vez que o curso é um projeto nacional e que esse material foi produzido especificamente para essa finalidade.

3.14 Equipe Multidisciplinar

Como forma de atualização e busca de outros materiais, a produção de objetos educacionais para o desenvolvimento das disciplinas é de responsabilidade dos docentes que contam com apoio e auxílio da equipe multidisciplinar da SEaD, através do Núcleo de Produção de Material, tais como o uso de *softwares* para criação de apresentações visuais com *slides*, *podcasts*, vídeos, resumos, *e-books* e todo formato de material digital que possa ser disponibilizado aos discentes, respeitando-se os direitos autorais.

¹ Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>.

3.15 Procedimento de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Os cursos da FURG seguem o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), bem como os princípios enunciados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A presente proposta busca seguir o modelo de avaliação já existente na primeira oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD, tendo em vista os processos institucionais desenvolvidos já validados.

3.15.1 Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem focalizará o desempenho dos discentes, observando:

a) O processo ensino-aprendizagem no âmbito de cada uma das disciplinas (exceto estágios e prática profissional), com base no que dispõe a Deliberação nº 038/90, do COEPE/FURG que determina a fixação de dois Sistemas de Avaliação com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas anuais:

Artigo 2º - Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação, com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas semestrais.

§ 1º - No Sistema I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = 3(N1 + N2) + 4(NE) / 10$$

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º - No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco)

Artigo 3º - Instrumentos gerais de avaliação das disciplinas nos Sistemas I e II.

§ 1º - Sistema I

- a) Disciplina eminentemente teóricas: prova(s) complementada(s) ou não com nota(s) de tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo.
- b) Disciplinas teórico-práticas: prova(s) e/ou tarefa(s) que envolvam a parte teórica, complementada com tarefa(s) e/ou prova(s) da parte prática.
- c) Disciplinas eminentemente práticas: tarefa(s) e/ou prova(s) para cada uma das notas realizada(s) no decorrer do período letivo.

§ 2º - Sistema II

- a) tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo, com apenas uma nota final através do uso de ficha(s) de acompanhamento.
- b) os estágios curriculares são considerados disciplinas teórico-práticas, e recebem avaliação pelo sistema II, contudo possuem um regulamento específico conforme especificado;
- c) o TCC, com base no disposto no respectivo regulamento (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 1990).

A avaliação dos estudantes do curso permeará todo o processo formativo e seguirá as orientações determinadas pelas Deliberações dos Conselhos Superiores da Universidade. Considerando as especificidades da modalidade a distância, a exigência legal é que a avaliação presencial tenha preponderância sobre a avaliação virtual, sendo 60% da avaliação para a avaliação presencial e 40% para a avaliação as tarefas postadas no ambiente virtual. A média para aprovação é 7,0 em cada disciplina, com possibilidade realização de um plano especial de recuperação e exame final.

b) Estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes ao longo do Curso e as modalidades comunicacionais como, por exemplo, uso de plataformas de webconferências, AVA, *chats* na Internet, entre outras ferramentas que possam ser empregadas com esta finalidade.

Os espaços físicos voltados para estas ações encontram-se equipados para comunicação de forma síncrona, em tempo real. Todas as atividades de webconferência contam com o apoio técnico para sua realização.

De forma a tornar a comunicação interna dos estudantes, coordenadores de polo, coordenação de curso e equipe administrativa mais ágil, todos os cursos possuem um espaço virtual no AVA denominado Espaço de Diálogo com os Estudantes (EDE), para o esclarecimento de dúvidas e orientações sobre o funcionamento do curso.

Os professores realizam atividades virtuais, seja via AVA ou por webconferência para atendimento ao estudante, além de participar dos encontros presenciais previstos nas disciplinas.

Os tutores a distância dos cursos EaD da FURG disponibilizam horários de atendimento virtual na plataforma AVA para orientação sobre as tarefas e apoio aos processos de ensino e aprendizagem, além das atividades *on-line*.

Os coordenadores de polo e tutores presenciais atuam nos polos presenciais no apoio tecnológico e no acolhimento dos estudantes para o desenvolvimento das atividades.

c) Encontros presenciais e virtuais de tutoria.

É realizado, no mínimo, um encontro presencial por disciplina, podendo ser realizados outros encontros de acordo com a demanda dos discentes/docentes ou por necessidade de atividades presenciais complementares, com a presença do docente da disciplina e o tutor responsável pela turma.

As orientações de tutoria acontecem nesses momentos ou *on-line*, por meio do AVA, webconferência e/ou *e-mail*.

d) Acompanhamento do calendário acadêmico

Os cursos a distância da FURG seguem o mesmo calendário acadêmico dos cursos presenciais.

e) Estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam para a redução da evasão

A FURG utiliza a plataforma AVA como o ambiente virtual de ensino e aprendizagem institucional. A escolha da plataforma pela instituição levou em consideração as características destacadas a seguir: possui *interface* amigável e de fácil uso para educandos e educadores; fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para seu desenvolvimento profissional e avaliação pelo educador; disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando; apresenta a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo; fornece múltiplas representações e

oportunidades para que os educandos e educadores reflitam sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas para os problemas apresentados e sendo capazes de explicar como os mesmos foram resolvidos; possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores.

Para fins de organização da Coordenação de Curso e tutoria, foram criadas na primeira oferta, planilhas por polo com acompanhamento individual de cada discente. Tem como objetivo conhecer as fragilidades e os pontos fortes, além de propiciar supervisão no processo de ensino aprendizagem. Tais ferramentas terão continuidade visto que mostrou ser efetiva nas etapas do curso.

Para a produção de materiais digitais são utilizados *softwares* profissionais de produção gráfica e videográfica, editoração eletrônica e aplicativos. Também são utilizados outros recursos, tais como materiais audiovisuais, videoaulas, *podcasts* e outras formas de interação, síncrona ou assíncronas, com o estudante.

3.16 Atividades de tutoria

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo e compõe quadro diferenciado no âmbito da Instituição. O tutor deve ser entendido como um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico.

A tutoria atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas por meio dos fóruns de discussão pela Internet, participação em videoconferências etc. O tutor também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio, auxiliar o discente no desenvolvimento de atividades acadêmicas e participar, ainda, dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto aos docentes.

A tutoria nos polos/ambientes atende os discentes em horários preestabelecidos. O tutor deve conhecer este PPC, o material didático e as atividades sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito à pesquisa, esclarecendo

dúvidas em relação às atividades acadêmicas, bem como no uso das tecnologias e recursos disponíveis. Participe de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. A tutoria deve manter-se em permanente comunicação, tanto com os discentes quanto com a equipe pedagógica do Curso.

A Instituição dispõe, no mínimo, de uma relação de 1 tutor para cada 25 discentes, capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigor, atendendo os parâmetros de bolsas do Sistema UAB.

3.17 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo de ensino e aprendizagem

As TDICs consistem em dispositivos que impulsionam a cooperação e a acessibilidade na produção do conhecimento e que podem promover processos educativos que transcendam as limitações físicas e virtuais, possibilitando distintas formas de aprendizagem. Abrangem uma diversidade de bases tecnológicas que permitem a interlocução de ambientes e indivíduos em uma rede, por meio da internet, dos artefatos digitais, de programas e mídias, com o objetivo de integrar os/as participantes e expandir as possibilidades educativas. É importante contextualizar de que forma as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são utilizadas para a execução do PPC, promovendo interatividade e comunicação bidirecional entre docentes e discentes, por meio de ferramentas como: fórum, e-mail, chat ferramenta de avisos/notícias, avisos automáticos, tutorial em vídeo, videoconferência, SMS e rede social interna. É preciso relatar também como é realizada a garantia à acessibilidade digital e comunicacional, bem como a plataforma utilizada.

As TDICs são fundamentais na oferta do curso, impulsionando a cooperação, a acessibilidade e a produção colaborativa do conhecimento. Desta forma, pode-se afirmar que as barreiras geográficas deixam de ser um problema, especialmente nos seis polos de apoio.

Utilizadas de forma estratégica para a execução do PPC, as TDICs integram ambientes virtuais e presenciais por meio do AVA da universidade, promovem interatividade e comunicação bidirecional entre a comunidade envolvida, por meio de

ferramentas como fóruns temáticos para debates assíncronos, *chats* e videoconferências para encontros síncronos, *e-mails* institucionais, sistema de avisos/notícias automáticos, tutoriais em vídeo, *site* da universidade e do curso, além de compartilhamento de práticas profissionais.

A garantia de acessibilidade digital e comunicacional é assegurada por meio de diretrizes institucionais da FURG alinhadas às Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1, com capacitação contínua de tutores e docentes nos polos para suporte técnico-local, avaliação periódica da usabilidade do AVA por meio de pesquisas discentes e adaptações para recursos assistivos (leitores de tela, legendas automáticas em vídeos, navegação por teclado). Essa abordagem democratiza o acesso à formação em Biblioteconomia para populações do interior e reflete a própria essência da profissão, formando profissionais aptos a gerir ambientes informacionais inclusivos e inovadores.

3.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FURG utiliza a plataforma AVA como o ambiente virtual de aprendizagem institucional. A escolha da plataforma se deve a uma opção institucional, a partir das características destacadas a seguir: possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores; fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para seu desenvolvimento profissional e avaliação pelo educador; disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando; apresenta a informação de uma forma interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo; fornece múltiplas representações e oportunidades para que os educandos e educadores reflitam sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas para os problemas apresentados e sendo capazes de explicar como os mesmos foram resolvidos; possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores.

Para a produção de materiais dialógicos são utilizados softwares profissionais de produção gráfica e videográfica, editoração eletrônica e aplicativos. Também são utilizados outros recursos, tais como materiais audiovisuais, videoaulas, podcast e outras formas de interação, síncrona ou assíncronas, com o estudante.

Todas as disciplinas ministradas e atividades desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – modalidade EaD fazem uso do AVA FURG. O AVA possui interface amigável, intuitiva e de fácil utilização para estudantes, tutores e professores, além de fornecer mecanismos de comunicação síncrona e assíncrona. A plataforma possibilita ao estudante trabalhar dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem, de acordo com o seu tempo disponível (dentro dos períodos estabelecidos).

Aos professores e tutores, o AVA disponibiliza mecanismos para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos estudantes, permitindo-lhes, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do estudante. Além disso, apresenta a informação de uma forma interativa, propiciando ao estudante participar ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

Destaca-se que a manutenção e atualização da plataforma, assim como a segurança e o armazenamento dos dados disponibilizados é realizada pela SEaD em conjunto com o Centro de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI) da FURG.

Entre as ferramentas disponibilizadas pelo AVA, destaca-se:

- a) Fórum: potencializa o exercício de valorização e respeito ao pensamento de cada um, uma vez que possibilita o envolvimento de todos nas discussões provocando a reflexão e aprofundamento dos conceitos tratados.
- b) Wiki: contribui para uma escrita cooperativa e coletiva não linear, por hipertextos. A escrita coletiva é um exercício importante para a construção de uma sociedade complexa que precisa ser pensada em grupo. Além disso, possibilita que todos (estudantes, professores e tutores) tecam comentários e os professores e tutores acompanhem as aprendizagens tanto individual quanto coletiva dos estudantes.
- c) Webconferência: possui grande potencial de comunicação síncrona, de diálogo e de interação entre os grupos de estudantes, professores e tutores que se encontram separados fisicamente. Possibilita também o compartilhamento de informações, documentos, apresentações e discussões.

- d) Simuladores: permitem ao estudante experimentar, fazer e refazer e interagir com algumas realidades, o que pode levar esses sujeitos a significar e aprender o fenômeno estudado. Temos como exemplo a interdisciplina de Fenômenos da Natureza IV que fez uso de simuladores para explicar o funcionamento do Corpo Humano.
- e) Criação de pastas com conteúdos específicos.
- f) Envio de tarefas.
- g) Retorno de avaliações.
- h) Exercícios (questionários com questões objetivas e dissertativas) e trabalhos em diferentes formatos.

3.19 Estágio Supervisionado

O estágio curricular é uma exigência, independente da modalidade de ensino (presencial ou a distância), prevista na Lei do Estágio (Brasil, 2008). As instituições de ensino superior adotam diferentes estratégias para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância, sem deixar de atender as diretrizes nacionais e decretos estabelecidos pela DED/CAPES e o Ministério da Educação. A FURG, por meio da Instrução Normativa Conjunta PRAE/PROGRAD/FURG nº 01/2016, orienta a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nos cursos de graduação.

3.19.1 Estágio obrigatório

O estágio é um processo de aprendizagem que envolve planejamento, experimentação e construção de novos conhecimentos na articulação entre teoria e prática educativa. O estagiário advindo de cursos na modalidade a distância precisa do acompanhamento constante do docente orientador, assim como ocorre no ensino presencial. As estratégias metodológicas adotadas pelo professor orientador nas disciplinas de estágio na educação a distância precisam estar direcionadas para a mediação pedagógica e a promoção de aprendizagens significativas promovidas pela experiência de estágio no cotidiano escolar.

3.19.2 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório trata-se de atividade realizada no decorrer do Curso, podendo ser ou não remunerado. Na FURG, tem-se como setor competente para tratar de todos os tipos de estágio a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a partir das deliberações e resolução existentes, nacionais e da área.

3.20 Trabalho de Conclusão de Curso

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido, num total de 180 horas, aos conteúdos programáticos necessários para o desenvolvimento de competências para a realização do trabalho de conclusão de curso, que se dará em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h).

O TCC estrutura-se como uma atividade de caráter didático-pedagógica, sendo parte integrante do currículo do Curso de Biblioteconomia EaD da FURG. O regulamento vigente foi aprovado na reunião ordinária ocorrida aos treze dias do mês de julho de 2021, Ata 07/2021, sendo observadas as disposições aplicáveis ao caso contidas no Regimento Geral da FURG. Através de sua execução, procura-se articular os fundamentos teóricos e metodológicos da Biblioteconomia, trabalhados no conjunto de todas as disciplinas, oportunizando que os educandos exercitem a prática da pesquisa através da investigação de problemas inseridos no campo de interesse da área. Assim concebido, o TCC é uma experiência fundamental para a formação do Bibliotecário, uma vez que lhe oferece a oportunidade de resolver problemas teóricos e práticos ligados à sua formação.

O TCC, obedecendo aos parâmetros da produção científica, é um trabalho monográfico, sob orientação de um docente, estruturado em torno de um objeto construído e delimitado a partir de um problema ligado à ênfase escolhida pelo discente. Busca-se, desta forma, o desenvolvimento da capacidade de síntese por parte do educando frente ao conhecimento global oferecido ao longo do Curso.

O orientador deverá ser um professor da área de Biblioteconomia lotado no Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), sendo que o discente deverá

formalizar sua escolha no momento da matrícula e confirmá-la com o aceite do respectivo orientador, até o término do primeiro bimestre do 7º período (quando estará cursando a disciplina TCC I). É permitido que exista coorientação, desde que haja concordância do orientador.

O TCC está estruturado em duas etapas, cada uma delas organizada como uma disciplina. A primeira etapa corresponderá à disciplina TCC I, de 4 (quatro) créditos (60 horas-aula), oferecida no 6º período, sendo que sua ementa contempla a elaboração do projeto de pesquisa. Como parte da primeira etapa de trabalho, o aluno deverá ser capaz de apresentar:

- a) o tema da pesquisa, sua definição, delimitação e problematização;
- b) previsão dos métodos e técnicas a serem utilizados;
- c) a revisão da literatura sobre o problema a ser investigado e a consequente enunciação do marco referencial teórico sobre o qual embasará a investigação proposta;
- d) as etapas e respectivos prazos a serem cumpridos na elaboração do trabalho (cronograma), que não poderá exceder a duração do 8º período, tal como prevista no calendário acadêmico;
- e) a bibliografia preliminar examinada.

A segunda etapa do TCC corresponderá à disciplina TCC II, de 4 (quatro) créditos (60 horas-aula), oferecida no 8º período, sendo que sua ementa inclui:

- a) execução da pesquisa;
- b) elaboração do relatório, na forma de uma monografia;
- c) defesa pública do TCC.

A defesa do TCC será feita perante uma banca examinadora, formada por três membros titulares, sendo um deles o orientador, homologada pela Supervisão de TCC. A sessão de defesa do TCC será pública, contribuindo para o exercício de competências argumentativas do aluno frente a opiniões e correntes diferentes das que segue, enriquecendo seu conhecimento.

3.21 Atividades Complementares

A LDB, entre seus princípios, admite o conhecimento adquirido fora dos padrões da escola formal, isto é, considera os conhecimentos adquiridos pelos

educandos em sua própria experiência de vida (Brasil, 1996).

Neste sentido, o curso de Biblioteconomia valoriza as atividades complementares, nelas incluídas as seguintes: realização de cursos/oficinas; participação em entidades de classe; apresentação de trabalhos em eventos científicos, como seminários, congressos, colóquios, encontros etc.; atividades de monitoria; bolsas de pesquisa, extensão, cultura e inovação; estágios não obrigatórios, entre outras.

No conjunto, o cômputo das atividades complementares está limitado a um teto de 120 horas. Porém, os alunos são estimulados a realizar o máximo de atividades complementares possíveis e dessa forma enriquecer seu currículo com diferentes experiências.

3.22 Curricularização da Extensão

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD nº 01/2022, Art. 5º, a extensão curricular deverá ser caracterizada nos PPCs de três diferentes maneiras, as quais encontram-se, neste documento, detalhadas nos itens 3.22.1, 3.22.2 e 3.22.3.

Para a segunda oferta do Curso de Biblioteconomia EaD, observou-se o atendimento à Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1/2022, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da FURG, bem com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira.

3.22.1 Criação de componentes (disciplinas) com 100% da carga horária de extensão (Art. 5, I)

Disciplina: Leitura e Ação Cultural
Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo. Execução de Projetos de extensão sobre ação cultural na (e para a) sociedade. A leitura como ferramenta de inclusão social.
Carga horária total: 60
Carga horária de extensão: 60

3.22.2 Criação de disciplina(s) com carga horária parcial de extensão (Art. 5, II)

Disciplina: Seminário Temático II

Ementa: Mercado de trabalho. Leis que regem a profissão. Cases de sucesso na Biblioteconomia. Participação de profissionais ativos na área, vivências e relatos. O bibliotecário como agente de transformação social. Execução de Projetos de extensão sobre a divulgação do conhecimento científico produzido pelas comunidades acadêmicas e grupos sociais. Relações dialógicas na extensão universitária.

Carga horária de aulas teóricas: 15

Carga horária de aulas prática: Não

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 45

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

Disciplina: Seminário Temático I

Ementa: Discussão sobre as principais vertentes da área da Biblioteconomia e Ciência da informação no Brasil e no mundo. Reflexão acerca da atuação profissional e mercado de trabalho. Execução de Projetos de extensão sobre a profissão de bibliotecário e a prática da Extensão Universitária. Desenvolvimento de atividades e projetos por meio de uma abordagem que transcende os espaços acadêmicos.

Carga horária de aulas teóricas: 15

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 45

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

Disciplina: Biblioteconomia e Sociedade

Sistema de avaliação: Apto ou não/ apto

Ementa: Biblioteconomia e Sociedade. História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação. Execução de Projetos de extensão sobre a atuação do profissional bibliotecário e as demandas da extensão universitária. Implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social. A relação dialógica do profissional em meio a sociedade. Planos de extensão multidisciplinares.

Carga horária de aulas teóricas: 15

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 45

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

Disciplina: Editoração Eletrônica
--

Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, sites, portais e repositórios eletrônicos/digitais. Execução de Projetos de extensão em periódicos disponíveis online para consulta e pesquisa, nas escolas da rede pública.

Carga horária de aulas teóricas: 45

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 15

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

Disciplina: Fontes de Informação I

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação. Execução de Projetos de extensão sobre Fontes de informação como ferramenta de combate ao negacionismo e as fakes News. Letramento e cidadania digital na (e para a) sociedade.

Carga horária de aulas teóricas: 15

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 45

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

Disciplina: Fontes de Informação II
--

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado. Execução de projetos de extensão sobre a fontes de informação como letramento digital nas escolas públicas. O conhecimento empírico e o conhecimento científico, numa perspectiva sistêmica e dialógica: ações em diferentes ambientes, do analógico ao digital.

Carga horária de aulas teóricas: 15

Carga horária de aulas prática: Não

Carga horária total: 60

Carga horária de extensão: 45

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 60

3.22.3 Descrição das atividades de extensão ofertadas fora das disciplinas e componentes (Art. 5, III)

Para solicitação de reconhecimento de horas de extensão, o aluno deverá requerer ao ICHI, por meio de processo aberto via Sistema Acadêmico, o reconhecimento de horas de extensão. No Sistema Acadêmico, em Solicitações de Atividades de Extensão, deverá anexar as cópias digitais de todos os comprovantes (certificados, declarações, atestados) de realização das atividades de extensão.

Poderão ser computadas até 50% da carga horária total de extensão no curso nessa modalidade, o que corresponde a 150 horas.

4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

As atribuições da Coordenação do Curso de Biblioteconomia EaD estão explicitadas no Regimento do ICHI e no Regimento Geral da Universidade. A Coordenação de curso integra o Conselho do ICHI.

A Coordenação fica a cargo do coordenador e, para auxiliar essa atividade, o curso conta, ainda, com o NDE. Atuam, também, na gestão do curso: a SEaD e a PROGRAD. Ambas as unidades contam com comitês assessores, nos quais a Coordenação de curso de Biblioteconomia tem assento.

No processo de gestão do curso, a Coordenação norteia o seu planejamento ao plano anual do ICHI e ao PDI da FURG (este quadrienal).

4.1 Coordenação

O Curso de Biblioteconomia EaD, lotado no ICHI/FURG, conta com o apoio de docentes das seguintes UAs: Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), Instituto de Educação (IE), Instituto de Letras e Artes (ILA), Faculdade de Direito (FADIR) e Centro de Ciências Computacionais (C3).

Por meio do ICHI, unidade à qual o Curso está vinculado, segue-se o Regimento Geral da Universidade, de forma a preceituar os objetivos propostos pela gestão acadêmica, com vistas a cumprir o PDI FURG 2024-2028.

O docente responsável pela coordenação do curso deve pertencer ao corpo docente efetivo do curso presencial, apresentar título de bacharel ou licenciado em Biblioteconomia, preferencialmente com titulação em nível de mestrado ou doutorado, conforme explicitado no PPN.

A seleção para Coordenador segue as orientações do Regimento Geral da Universidade, bem como as normativas da CAPES no que concerne à oferta de Cursos. A Coordenação do curso é responsável pela articulação das questões administrativas e das questões pedagógicas.

Coordenadora - Gestão 2026-2027

Prof. Dra. Angélica Conceição Dias Miranda

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2480208555392243>

E-mail do curso: biblioead@furg.br

4.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável por formular, implementar e avaliar continuamente o PPC, zelando pela qualidade, atualização e alinhamento do curso com as diretrizes nacionais e as necessidades do mercado de trabalho, garantindo um processo formativo eficaz e coerente com o perfil do egresso desejado e apoiando as ações da Coordenação de curso.

A (re)composição do NDE é realizada a cada dois anos e os membros são indicados por Portaria, seguindo as orientações da Resolução CONAES nº 1/2010 e a Instrução Normativa PROGRAD/FURG nº 01/2016.

4.3 Integração com as redes públicas de ensino

NSA

4.4 Apoio ao discente

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EAD, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), possibilita aos discentes condições equitativas de acesso e permanência, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos, visando ao compromisso e a participação dos estudantes na vida universitária e ao aprimoramento das condições na sua formação técnica, humanística e cidadã a partir das seguintes ações e programas:

O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE) visa a promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG. O PDE estrutura-se em três subprogramas:

- a) o Subprograma de Apoio Pedagógico: visa a promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo;
- b) o Subprograma de Formação Ampliada: visa a integrar o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer;

c) o Subprograma de Assistência Básica: visa a promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social.

No caso do EaD, como forma de apoiar o discente, a FURG conta também com atendimento individual, conforme segue:

a) orientação psicológica: atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento focal, realizada pela equipe da PRAE de forma presencial ou on-line em um único encontro, realizado próximo ao momento de solicitação. O objetivo deste atendimento é oferecer escuta e apoio psicológico pontual, oferecendo informações e planejando estratégias resolutivas que possam auxiliar o aluno a lidar com a situação problema.

b) Orientação pedagógica: acompanhamento do rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma, realizado pela Coordenação de curso. Grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de obter vaga em estágio remunerado. No entanto, observa-se que após assinado o contrato, muitos acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho. Dessa forma, estabeleceu-se como rotina a análise do histórico escolar em paralelo à matriz curricular, a fim de orientar o estudante a estar atento às suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento e/ou diminuindo suas reprovações, de acordo com o disposto no Artigo 10 da Deliberação COEPEA/FURG n. 031/2016.

Os estudantes contam, ainda, com o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE), mantido pela PRAE, o qual visa a promover a melhoria das condições de acessibilidade e permanência dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas na FURG, por meio do apoio de bolsistas para interação pedagógica na modalidade digital, sala de aula e ambiente universitário. Também faz orientação aos estudantes atendidos e bolsistas, acompanhamento pedagógico, encontros periódicos de formação e encaminhamento para atendimentos específicos com equipe multiprofissional, entre outras ações.

A FURG por meio das Pró-Reitorias, através de editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação. Ademais, na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participar da Mostra da Produção Universitária (MPU), o

qual reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão, o Encontro de Pós-Graduação, o Seminário de Ensino, o Simpósio de Cultura, o Salão de Indissociabilidade, o Congresso de Inovação e a Mostra de Internacionalização para o Desenvolvimento Institucional.

Em relação aos estudantes dos cursos EaD, quando impossibilitados de participar presencialmente da MPU, disponibiliza-se, em cada polo de apoio presencial, a transmissão das palestras por meio de ferramentas de webconferência. Através do EDE (no AVA), e via *e-mail* da Coordenação, são enviados avisos aos estudantes a fim de potencializar a divulgação dos eventos e incentivar a sua participação.

Como forma de apoio ao discente, destaca-se, ainda, o projeto Acolhida Cidadã/Solidária, promovido anualmente pela SEaD, PROGRAD e cursos de graduação. Essa iniciativa visa a acolher os estudantes calouros, propiciando o envolvimento dos estudantes veteranos e Centros Acadêmicos na realização das atividades de acolhida. Tem

Por fim, o Projeto SEaD Pertencer, divulga atividades desenvolvidas no âmbito da FURG por meio de redes sociais (Instagram @sead_pertencer), com foco nos estudantes de cursos EaD, para que estes se sintam pertencentes à FURG.

4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

As avaliações dos cursos, na FURG, são realizadas tanto interna quanto externamente, e abarcam o processo de ensino e aprendizagem, as condições de oferta dos cursos, o corpo docente e os TAEs.

Os processos de Avaliação Interna (Autoavaliação) são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), juntamente com os cursos de graduação, observando-se o cronograma institucional e adotando-se métodos quantitativos e qualitativos.

O processo de autoavaliação institucional da FURG transcorre de acordo com o SINAES e as instruções normativas do INEP-CONAES-MEC. Este processo é coordenado pela CPA.

Em 2017, passou a vigorar o novo regimento da CPA, através da Resolução CONSUN/FURG nº 027/2016, que definiu uma nova composição de seus membros,

pautada na participação dos docentes de todas as unidades acadêmicas, dos TAEs e das Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROPESP e PROEXC).

Para apoiar as atividades da CPA, a FURG criou a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), com a função de operacionalizar todos os processos de avaliação institucional em consonância com as determinações da CPA. Além disso, foram criadas, em 2010, as Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) em cada uma das unidades acadêmicas e administrativas com a função de auxiliar nos processos autoavaliativos e de planejamento em consonância com a CPA.

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) da FURG está alinhado ao ciclo do PDI 2024-2028, aprovado e consolidado no final de 2023. Este processo utiliza como fundamentos as pesquisas institucionais e o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP), servindo de base para a construção participativa do planejamento estratégico da instituição.

Todos os anos são realizadas, na FURG, pesquisas de opinião junto aos estudantes sobre a relação docente-discente e a práxis do ensino-aprendizagem denominada Avaliação Docente pelo Discente (ADD). A comunidade universitária é convidada a participar, de forma voluntária, de todas as pesquisas de opinião dos processos avaliativos.

Para todos os processos autoavaliativos realizados até o momento foram elaboradas campanhas de divulgação conclamando a comunidade a participar. Nos últimos processos realizados, os docentes apresentaram um maior percentual de participação variando em torno de 50 a 60%, seguidos pelos técnico-administrativos em educação com 40 a 50% e por fim os estudantes com percentuais variando de 10 a 20%. Os últimos instrumentos das pesquisas de opinião foram disponibilizados para a comunidade universitária de forma eletrônica ou pelo Sistema de Consultas da FURG². A participação é sempre sigilosa, não havendo a possibilidade de identificação dos respondentes.

Todos os resultados oriundos das pesquisas de opinião dos processos autoavaliativos são processados inicialmente pela DAI. Após o processamento estatístico, a Diretoria elabora relatórios gerenciais que são encaminhados aos gestores das unidades, os quais analisam os resultados e elaboram suas

² Disponível em: <https://consultas.furg.br/>.

considerações gerais sobre a avaliação. Para os resultados das pesquisas de opinião das autoavaliações realizadas no início do ciclo avaliativo, cada unidade acadêmica e administrativa, sob condução das CIAPs, realiza seminários internos, com a participação de todos os seus servidores, para análise do material e propostas para a construção do novo PDI da Universidade. Esse material é repassado para a Comitê Assessor de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), para a elaboração da proposta do novo PDI.

Os relatórios gerenciais das avaliações específicas (bibliotecas, restaurantes universitários, etc.) são repassados para os gestores da área que, após análise, inserem suas considerações finais. Posteriormente os relatórios são repassados à CPA para a elaboração do relatório anual.

Para os cursos de graduação, presenciais e a distância, os coordenadores de curso e seus núcleos docentes estruturantes recebem os relatórios gerenciais anualmente. Nos relatórios anuais, a DAI insere os resultados da pesquisa da autoavaliação, da avaliação docente pelos discente, os últimos resultados do questionário do estudante do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), respondido pelos estudantes concluintes, e as considerações finais da comissão de avaliadores externos da visita *in loco* (se aplicável).

Os coordenadores de curso e os NDEs, após análise das informações contidas no relatório gerencial, elaboram suas considerações e discutem, em reunião, com os discentes do curso. Essas informações são inseridas nos relatórios gerenciais.

Por fim, os relatórios são disponibilizados no *site* da DAI para ampla divulgação e acesso de toda comunidade universitária. A PROGRAD propõe uma meta análise das considerações finais elaboradas por cada curso, a qual é apresentada e discutida em reunião do Comitê de Graduação (COMGRAD). A meta análise, por sua vez, é repassada para a CPA para a elaboração do relatório anual que, novamente, é disponibilizado eletronicamente à toda comunidade da FURG, através da página da DAI.

Além disso, a avaliação do curso de Biblioteconomia EAD é realizada, também, a partir de seus registros de desenvolvimento, da ação dos professores, tutores e estudantes, por parte de todos envolvidos, a cada semestre. A percepção dos tutores e professores é coletada em reuniões pedagógicas com a Coordenação de curso, as quais são realizadas, geralmente, no início e no final de cada semestre. O objetivo é

acompanhar o desempenho dos estudantes e a atuação dos docentes e tutores. A percepção dos estudantes é verificada através de reuniões realizadas nos polos. Também é estimulada a participação dos estudantes por meio de um canal de comunicação direta dos estudantes com a Coordenação, através de *e-mail* ou da participação no grupo de discussões que reúne coordenadores de polo, tutores, docentes e discentes.

4.5 Disciplinas

A distribuição das disciplinas é realizada pelo NDE, com validação dos planos de ensino no início de cada semestre. O número de encontros presenciais no semestre é definido em conjunto com o NDE e tutores.

5 INFRAESTRUTURA DO CURSO

A Coordenação possui um espaço de trabalho no prédio do ICHI, junto à Secretaria, onde fica localizada a documentação do curso e a secretaria (TAE). A sala é equipada com computadores individuais para o TAE e Coordenador, possui aparelho de condicionamento de ar (*split*), telefone fixo, Internet *wi-fi* e a cabo, impressora, móveis em perfeito estado para uso, iluminação adequada e serviços de limpeza regular.

Caso seja necessário, pode-se reservar uma sala na SEaD com estrutura para a realização de webconferências, com o apoio de técnicos de informática para o suporte ao atendimento reservado aos estudantes, professores e tutores.

O curso dispõe de um secretário que é servidor concursado da instituição e está disponível para o atendimento de professores, tutores e estudantes presencialmente, por telefone ou *e-mail*.

Cabe salientar que o curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD pode usufruir da infraestrutura física dos espaços da SEaD como: laboratório de informática, estúdio de gravação de vídeo e *podcast*, sala de webconferência, biblioteca setorial, auditório e salas de reuniões.

5.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral

Os docentes contam com sala de permanência, geralmente compartilhada com um colega. As salas são equipadas com computador, aparelho de condicionamento de ar (*split*), linha telefônica, internet *wi-fi* e a cabo, mobiliário propício ao desenvolvimento dos trabalhos dos docentes e atendimento aos estudantes e, também, para a guarda de material e equipamentos pessoais e institucionais, com segurança.

As salas possuem suficiente sistema de iluminação natural e artificial e contam com serviços diários de limpeza e manutenção.

Os docentes contam com serviços fornecidos pelos servidores da SEaD/FURG nos quais salientam-se os de webconferência e de apoio para produção de material didático a ser disponibilizado aos estudantes, tanto impresso como em digital (videoaulas, podcasts, materiais didáticos entre outros).

O Curso conta com Laboratório de Tecnologia de Informação Documentária (LTI), com espaço para aulas on-line e espaço discente.

5.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O coordenador de curso tem sua sala de permanência no prédio do ICHI, que pode ser utilizada para o atendimento das demandas do curso, principalmente, para atendimentos individuais ou em grupos.

5.3 Sala coletiva de professores/as

NSA

5.4 Polo de Apoio Presencial

Os Polos de Apoio Presencial são espaços físicos, fora da sede da instituição, com uma infraestrutura que deve dispor de: salas de estudo, secretaria acadêmica, laboratórios equipados com microcomputadores conectados à internet, laboratórios didáticos, recursos audiovisuais, sala de tutoria e biblioteca. Esta infraestrutura viabiliza a implementação das atividades propostas no decorrer do curso como: encontros e seminários presenciais, videoconferência, encontros em grupos, eventos culturais e científicos.

Todos os polos presenciais parceiros da FURG atendem às exigências do sistema UAB, garantindo que os espaços disponíveis no polo UAB permitam o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes contendo: sala para secretaria acadêmica, coordenação de polo, de reunião para tutores e professores, salas de aulas, laboratório de informática equipado, sala para webconferência, banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda as Leis 10.908, de 19 de dezembro de 2000 e 11. 982, de 2009, bem como biblioteca.

Salienta-se que os seis polos de apoio presencial : Agudo, Cachoeira do Sul, Esteio, Novo Hamburgo, Picada Café e Sapiranga, onde ocorre a oferta, tem a seguinte organização: Coordenador de Polo; Secretaria (o) ou Apoio Administrativo; Técnico de informática.

No que se refere às bibliotecas, é importante salientar que o acervo do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD foi criado para esta oferta, estando disponível <http://www.bibead.ufrj.br/repositorio/> todo os livros essenciais, no formato digital e com Licença Creative Commons. Por esse viés, docentes e tutores apoiam-se em outros materiais didáticos institucionais, ou ainda fontes digitais tais como periódicos de acesso aberto, livros digitais, para fins de complementação de conteúdo ou apresentação de outras visões acerca dos temas desenvolvidos.

5.5 Laboratórios de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos/as discentes

Os polos atendidos pelo curso possuem salas de informática para o desenvolvimento das atividades vinculadas ao ensino e às necessidades institucionais, utilizadas pelos estudantes e docentes tanto em horários das aulas presenciais como também em horários definidos pelos estudantes para a execução das tarefas solicitadas pelo curso. Estas salas são equipadas com computadores adequados ao uso da internet sendo atualizados em conformidade com os avanços dos softwares e hardwares dos sistemas operacionais, uma vez que cada polo possui um técnico de informática cedido pelas prefeituras para dar manutenção e atualização as ferramentas tecnológicas, bem como para gerenciar as redes sem fio e a estabilidade e velocidade de acesso à internet nos polos.

Na FURG, o curso conta com o apoio do Laboratório de Tecnologia Documentária, com computadores; na SEaD, temos a disposição um laboratório de informática com 25 máquinas e duas salas de webconferência.

5.6 Laboratórios didáticos de formação básica

NSA

5.7 Laboratórios didáticos de formação específica

NSA

5.8 Ambientes profissionais vinculados ao curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD, juntamente dos docentes e tutores, buscaram parcerias para a realização dos estágios curriculares. Foram realizados convênios com instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, para que os discentes pudessem desenvolver estágio nas bibliotecas, bem como com biblioteca pública e afins.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n.º 65.462, de 21 de outubro de 1969.** Aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande – RS. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1969. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decrit/1960-1969/decreto-65462-21-outubro-1969-407025-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. **Decreto-lei nº. 774, de 20 de agosto de 1969.** Autoriza o funcionamento da Universidade do Rio Grande, RS, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1969. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0774.htm. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: CONAES, 2010. Disponível em: https://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES192002.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.

Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. Diretoria de Educação a Distância. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em:

https://biblioteconomiaead.furg.br/images/Normas/PPN/PPN_BIBLIOTECONOMIA_FURG_2022.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria SERES/MEC Nº 576, de 2 de setembro de 2025. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 167, p. 28, 3 set. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seres/mec-n-576-de-2-de-setembro-de-2025-652657756>. Acesso em: 13 jan. 2026.

DIRETRIZES DE ACESSIBILIDADE PARA CONTEÚDO WEB (WCAG) 2.1. Recomendação W3C de 05 de Junho de 2018. [S. I.], [s. n.], 2018. Disponível em: <https://www.w3c.br/traducoes/wcag/wcag21-pt-BR/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Secretaria Geral dos Conselhos Superiores. **Resolução CONSUN n.º 34/2007.** Rio Grande, RS: FURG, 2007. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2007/resolucao-034-2007>. Acesso em: 12 jan. 2026.

IBGE. **Cidades e estados.** [Rio de Janeiro]: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/>. Acesso em: 12 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional: 2024-2028.** Rio Grande, RS: FURG, [2024]. Disponível em: https://planejamento.furg.br/images/Final_revisado_PDI_2024_2028.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **PPI – Projeto Pedagógico Institucional: 2024-2033.** Rio Grande, RS: FURG, [2024]. Disponível em: https://planejamento.furg.br/images/PPI_final_Revisado.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Comissão Permanente do Processo Seletivo. **Edital do Processo Seletivo EAD 2026/1 para ingresso no curso de Biblioteconomia – Bacharelado a Distância.** Rio Grande, RS: FURG, 2025. Disponível em: https://coperse.furg.br/images/Edital_EaD_20261_FINAL_OK.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Deliberação nº 038/90.** Dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação. Rio Grande, RS: FURG, 1990. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990>. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Deliberação nº 031/2016.** Dispõe sobre a regulamentação dos estágios curriculares dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em conformidade com a Lei nº 11788/2008. Rio Grande, RS: FURG, 2016. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2016/03116.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Resolução COEPEA/FURG nº 280, de 22 de agosto de 2025.** Dispõe sobre edital do processo seletivo EaD 2026/1 para ingresso no curso de Biblioteconomia - Bacharelado a distância, no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Rio Grande, RS: FURG, 2025. Disponível em: https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2025/Pleno/Resolucao_280.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho Universitário. **Resolução nº 027/2016.** Dispõe sobre o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG. Rio Grande, RS: FURG, 2016. Disponível em: https://avaliacao.furg.br/images/CPA/Resolucoes/Resolucao_N_027_2016_-_CPA.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016.** Estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios curriculares dos Cursos de Graduação. Rio Grande, RS: FURG, 2016. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes/prae/2016/00116.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1, de 8 de abril de 2022.** Regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG. Rio Grande, RS: FURG, 2022. Disponível em: https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes-normativas/proexc/2022/IN_Conjunta_PROEXC-PROGRAD_n_1_2022_-_ALTERADA.pdf. Acesso em: 13 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa nº 01/2016.** Regulamenta as atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos Cursos de Graduação, na modalidade

presencial e a distância. Rio Grande, RS: FURG, 2016. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes/prograd/2016/00116.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

VALENTIN, Marta Lígia Pomim (Org.). **O profissional da informação:** formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. Disponível em: <https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Profissionais-da-informacao.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2026.

7 ANEXOS

QSL DO CURSO

Disponível em:

https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qsl_visual.php?cd_curso=039*1125

Periodo 1 324 a = 270 h	Periodo 2 432 a = 360 h	Periodo 3 288 a = 240 h	Periodo 4 378 a = 315 h	Periodo 5 432 a = 360 h	Periodo 6 356 a = 330 h	Periodo 7 432 a = 360 h	Periodo 8 432 a = 360 h
06686D Ling. Port. Semestral 2/36a = 30h	06688D Ing. Inst. I Semestral 2/36a = 30h	07239D Bas. Teo. Adm. Amb. Inf. Semestral 2/36a = 30h	01500D Estat. Semestral 3/54a = 45h	07242D Plan. Amb. Inform. Semestral 4/72a = 60h	07243D Mark. Amb. Info. Semestral 2/36a = 30h	01499D Met. Quant. Qual. M. Semestral 4/72a = 60h	07244D Gest. Info. Conhec. Semestral 3/54a = 45h
060032D Int. Filosofia Semestral 2/36a = 30h	101255D Fontes de Info. I Semestral 4/72a = 60h	101258D Editoração Eletrônica Semestral 4/72a = 60h	07240D Dinam. Organiz. Semestral 2/36a = 30h	090033D Met. Pesq. Cien. I Semestral 4/72a = 60h	090034D Met. Pesq. Cient. II Semestral 4/72a = 60h	061121D Leit. Ação Cultural Semestral 4/72a = 60h	101255D Se. Temático II Semestral 4/72a = 60h
101257D Biblio.e Sociedade Semestral 4/72a = 60h	10813D Amb. Serv. Sist. Inf Semestral 4/72a = 60h	10814D Form. e Des. Col. Semestral 4/72a = 60h	07241D Org. Sist. Met. Apl. Amb Semestral 4/72a = 60h	10827D Educ. Usuários Semestral 4/72a = 60h	10807D Inform. Amb. Inf. Semestral 3/54a = 45h	101256D Sem. Temático I Semestral 4/72a = 60h	10840D Biblio. Form. Camp. Semestral 4/72a = 60h
10809D Biblio. e Interd. Semestral 2/36a = 30h	10815D Inf. Com. Docum. Semestral 4/72a = 60h	10818D Anal. Inform. Semestral 2/36a = 30h	101260D Fontes de Info. II Semestral 4/72a = 60h	10828D Proc. Prod. Repres. Semestral 4/72a = 60h	10832D Pol. de Info. Semestral 2/36a = 30h	10808D Biblio. Digit. Semestral 4/72a = 60h	10841D TCC II Semestral 4/72a = 60h
10811D Int. Tec. Inf. Com. Semestral 4/72a = 60h	10816D Norm. Docum. Semestral 4/72a = 60h	10822D Inst. Rep. Tem. Info. I Semestral 4/72a = 60h	10825D Inst. Rep. Tem. Info. II Semestral 4/72a = 60h	10829D Serv. Ref. Info. Semestral 4/72a = 60h	10833D Pol. Org. Rep. Inf. Semestral 2/36a = 30h	10837D TCC I Semestral 4/72a = 60h	10843D Est. Superv. IV Semestral 4/72a = 60h
10812D Socio. Geral. Semestral 2/36a = 30h	10817D Org. Conhec. Inform. Semestral 2/36a = 30h	06688D Leit. Lit. Inf. Juv. Semestral 2/36a = 30h	10826D Proc. Prod. Rep. Desc. Semestral 4/72a = 60h	10830D Est. Sup. I Semestral 4/72a = 60h	10834D Recup. Inform. Semestral 2/36a = 30h	10835D Est. Sup. III Semestral 4/72a = 60h	23003D Plan. Ela. Bas. Dad. Semestral 2/36a = 30h
23001D Int. Edu. Dist. Semestral 2/36a = 30h	10821D Inst. Rep. Des. Inf. Semestral 4/72a = 60h	10823D Com. Conhec. Cient. Semestral 2/36a = 30h	10804D Ele. Org. Inf. Semestral 2/36a = 30h	10806D Info. Mid. Dig. Semestral 2/36a = 30h	10835D Est. Superv. II Semestral 4/72a = 60h		23004D Serv. Info. Rede. Semestral 3/54a = 45h
06687D Libras Semestral 2/36a = 30h	07238D Econ. Info. Semestral 2/36a = 30h		10844D Anal. Imag. Semestral 2/36a = 30h	10831D Pub. Digit. Semestral 2/36a = 30h	23002D Red. Comput. Semestral 3/54a = 45h		
10803D Cult. Mem. Soc. Semestral 2/36a = 30h	10805D Tec. Inf. Livre. Semestral 2/36a = 30h				08000D Prop. Intel. Semestral 2/36a = 30h		
					10836D Cons. Preserv. Rest. Semestral 2/36a = 30h		

7.1 Ementário e bibliografias (áquivo separado)

EMENTÁRIO

O curso contempla conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

1º semestre

06686D

Língua Portuguesa

Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

090032D

Introdução a Filosofia

Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

10809D

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade

Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

101257D

Biblioteconomia e Sociedade

Biblioteconomia e Sociedade. História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação. A atuação do profissional bibliotecário e as demandas da extensão universitária. Implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social. A relação dialógica do profissional em meio a sociedade. Planos de extensão multidisciplinares.

10811D

Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação

Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.

10812D

Sociologia Geral

Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

23001D

Int. Edu. Dist.

Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

06687D

Libras

Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libra.

10803D

Cultura e Memória Social

História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

2º semestre

06688D

Inglês Instrumental

Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

10813D

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais

Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

10815D

Informação, Comunicação e Documento

Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

10816D

Norm. Docum.

Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

10817D

Org. Conhec. Inform.

Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

101259D

Fontes de Informação

Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação. Fontes de informação como ferramenta de combate ao negacionismo e as fakes News. Letramento e cidadania digital na (e para a) sociedade.

10821D

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação.

Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

07238D

Economia da Informação

Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor versus custo. Acesso versus posse da informação. Comercialização da informação.

10805D

Tecnologias de Informação Livre

Filosofia do software livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e software livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de software livre.

3º semestre

07239D

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação

Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

10814D

Formação e Desenvolvimento de Coleções

Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

10818D

Análise da Informação

Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

101258D

Editoração Eletrônica

Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais.

Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, sites, portais e repositórios eletrônicos/digitais. Execução de Projetos de extensão periódicos disponíveis online para consulta e pesquisa, nas escolas da rede pública.

10822D

Instrumentos de Representação Temática da Informação I
Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

06689D

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil

Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

10823D

Comunicação do Conhecimento Científico

Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

4º semestre

01500D

Estatística

Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

07240D

Dinam. Organiz.

Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo

07241D

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação

Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

101260D

Fontes de Informação II

Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e

documentais. Usuário especializado. Fontes de informação como letramento digital nas escolas públicas. O conhecimento empírico e o conhecimento científico, numa perspectiva sistêmica e dialógica: ações em diferentes ambientes, do analógico ao digital.

10825D

Instrumentos de Representação Temática da Informação II

Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

10826D

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação

O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

10804D

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

10844D

Análise de Imagens

Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

5º semestre

07242D

Plan. Amb. Inform.

Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

090033D

Met. Pesq. Cien. I

Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

10827D

Educ. Usuários

Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

10828D

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação
Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

10829D

Serviço de Referência e Informação

Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

10830D

Estágio Supervisionado I

Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

10806D

Info. Mid. Dig.

Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; blog, fotoblog e videolog; Twitter; jornais e periódicos eletrônicos; ebooks; webmuseus; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

10831D

Pub. Digit.

Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e ConneXions na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.

6º semestre

07243D

Mark. Amb. Info.

Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

090033D

Metodologia da Pesquisa Científica I

Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

10807D

Informatização de Ambientes de Informação

Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e

soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

10832D

Políticas de Informação

Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

10833D

Políticas de Organização e Representação da Informação

Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação

10834D

Recuperação da Informação

Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

10835D

Estágio Supervisionado II

Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais

23002D

Redes de Computadores

Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.

08000D

Prop. Intel.

Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

10836D

Cons. Preserv. Rest.

Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

7º semestre

01499D

Met. Quant. Qual. M.

Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

061121D

Leitura e Ação Cultural

História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo. A leitura como ferramenta de inclusão social.

Projetos de ação cultural na (e para a) sociedade.

10808D

Biblio. Digit.

Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

10837D

TCC I

Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

101256D

Seminário Temático I

Semestral

Discussão sobre as principais vertentes da área da Biblioteconomia e Ciência da informação no Brasil e no mundo. Reflexão acerca da atuação profissional e mercado de trabalho. O profissional bibliotecário e a prática da Extensão Universitária. Desenvolvimento de atividades e projetos por meio de uma abordagem que transcende os espaços acadêmicos.

10839D

Est. Sup. III

Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

090034D

Metodologia da Pesquisa Científica II

Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.

8º semestre

10840D

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional

Atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

07244D

Gestão da Informação e do Conhecimento

Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

23003D

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados

Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

23004D

Serviços de Informação em Rede

Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.

10841D

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II

A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

101255D

Seminário Temático II

Mercado de trabalho. Leis que regem a profissão. Cases de sucesso na Biblioteconomia. Participação de profissionais ativos na área, vivências e relatos. Mercado de trabalho. Leis que regem a profissão. Cases de sucesso na Biblioteconomia. Participação de profissionais ativos na área, vivências e relatos.

O bibliotecário como agente de transformação social. A divulgação do conhecimento científico produzido pelas comunidades acadêmicas e grupos sociais. Relações dialógicas na extensão universitária.

10843D

Estágio Supervisionado IV

Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.